

O HERALDO

Proprietário e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

O HERALDO
HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

Assignaturas
Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Fôra da cidade (semestre)..... 500 »
Número avulso..... 20 »

Annuncios
Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria têm redução convencional. Os annuncios permanentes fazem-se por ajuste particular, extremamente vantajoso.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á

Redacção
Rua Nova Pequena, 13—Tavira.

UNIÃO IBÉRICA

Varios jornaes hespanhoes têm-se occupado ultimamente d'essa phantasia que se chama *União Ibérica*.

Na Iberia ha duas nações, que se pela natureza foram talhadas para formar um só povo, distancias a muito para a união a diversidade da indole de ambas, a dissimilhança da lingua, e sobretudo a desgraçada experiencia do captiveiro dos 60 annos, que ainda hoje lembra com azedume a todos os corações portuguezes. Na Hespanha ha intolerancia politica, ferocidade dos costumes; em Portugal ha um pouco mais de liberdade, tolerancia de opiniões, amnistia para os crimes politicos, suavidade nos hábitos.

Os portuguezes recuzam e despezam as vantagens que podem auferir da união ibérica. Na historia temos paginas gloriosas e brilhantes dos feitos heroicos de nossos antepassados, combatendo pela fé, e engrandecendo o reino com os despojos de infieis. Nos descobrimentos humanos cabe-nos uma porção avantajada, que por mares nunca d'antes navegados soubemos conquistar, com admiração e espanto de todo o mundo. Por fortuna nem o apregoador de taes façanhas nos faltou; e o nosso immortal e pico, o divino Luiz de Camões, cantando espalhou por toda a parte a fama d'acções tão sublimadas.

Perdeu a memoria do que fomos, tornar nos indifferentes ás glorias passadas, esquecer que já demos as leis ao mundo, deixar morrer a lingua de Camões, Barros, Fr. Luiz de Sousa, Vieira, e tantos outros, que a poliram e moldaram, arrancar por nossas mãos os fôros de nação livre e independente, — isso nunca!

Que nos podem dar em troca de tanta gloria, de tanto brilho, de tanto fausto, e de tanta grandeza? Quem nos compensará este tracto invejavel de irmãos, estas delicias d'uma só familia que constitue Portugal?

Se hoje somos pobres, e vivemos apenas de antigas recordações, deixem-nos gosar da felicidade d'essa contemplação; e a nós pertencerá elevar-nos e engrandecer-nos, se ainda é passivel!... E' grande o estado de decadencia em que nos encontramos, mas não é ainda tal, que ponha obstaculos á civilização, ou inspire receios ás nações mais adiantadas. Aqui não ha os massacres da Macedonia, nem a depração de Constantinopla.

Houve ainda ha pouco tempo, quem nos incluísse na lista das nações moribundas! Mas quando um povo quer, não ha força estranha que se lhe opponha, e vence sempre. Aljubarrota, Linhas d'Elvas, Ameixial, Castello Rodrigo e Mon-

tes Claros, não são productos de imaginação romantica, mas factos bem sabidos de todos, e cuja existencia é devida ao mais acrisolado patriotismo.

Apezar da epoca e das circunstancias actuaes serem bem diversas, somos ainda os netos d'esses heroes que no campo da batalha mostraram tantas vezes, o que póe o que vale uma nação, quando se resolve a vencer ou morrer. Não degeneramos dos nossos antepassados, e se fôr preciso sabermos dar o sangue e arriscar a vida para sustentar a independencia da patria. Não ha tratados, nem convenções, nem equilibrios, que extingam o valor portuguez.

E por outros meios não lograrão, naturalmente, aniquilar a nossa autonomia, o suffragio universal não daria um voto para a annexação a Hespanha; por que ninguem quereria perder a liberdade para se lançar nos braços do despotismo. Grandes e pequenos, nobres e plebeus, ricos e pobres, todos prefeririam a mãe patria, em que respiram ar puro e livre, a qualquer duvidosa vantagem d'um imperio collossal, que agrilhoasse os pulsos dos filhos d'esta terra.

ALMANACH DO ALGARVE para 1904

A venda no 1.º de outubro em Lisboa, Porto, Coimbra e nas principaes terras do Algarve e Alemtejo. Profusamente collaborado e illustrado.

10 DE OUTUBRO DE 1833

Deu-se a batalha das linhas de Lisboa com 4.800 homens, derrota o Marechal Saldanha o exercito Miguelista que se compunha de 20.000 soldados.

No mesmo dia do anno de 1897 recebeu a cidade de Tavira a visita de Sua Magestade El-Rei D. Carlos e Rainha D. Amelia.

Realisou-se no dia 3 o terceiro arraial da Senhora da Ajuda no Largo da Lagoa.

Como das outras vezes vendiam bilhetes damas da 1.ª sociedade Tavirense. No coreto tocou alguns numeros do seu conhecido repertorio a philharmonica 29 de Setembro que tambem celebrou ha dias o seu anniversario natalicio.

Deixou de fazer parte da nossa redacção Antonio Santos.

A mesa do Ordem 3.ª de S. Francisco mandou proceder na capella mór da sua egreja a grandes modificações e melhoramentos.

Sepultou-se no ultimo domingo, pelo meio dia no cemiterio da Ordem 3.ª de S. Francisco a sr.ª D. Maria de Mendonça Arez Mascarenhas, esposa do tenente da Guarda Fiscal sr. Augusto Cesar Lopes Mascarenhas. Como já dissemos fallecera na Mina de S. Domingos. O seu funeral foi concorrido e sobre o athau-de foram depositas duas coroas de violetas uma do esposo e filhos e outra da mãe e irmãos.

Está aberto concurso por 30 dias para provimento dos logares de professores nos lycens do continente do reino e ilhas adjacentes sendo 2 por Faro pertencendo ao 1.º grupo portuguez e 1 alim.

Poetas

IMPRESSÕES

A infancia adora o bello! Um dia minha filha foi ver a exposiçào, a grande maravilha, o assombro da nação.

A' volta, diz-lhe a mãe: —Conta-me cá, Lili: gostaste muito? Falla, —gostei; maman; a sala que luxu! que esplendor! que lindas coisas tem!

Retábulos dourados encobrem, de alto a baixo, os muros desmedidos; e enorme paoução de estranho coloridos ao magico salão inflora os quattros lados.

Paisagens da Suissa, altíssimos rochedos, cascatas, palmeiras, campinos, arvoredos, claras fontes manando, e rios em caudaes;

deuses, heroes, e reis, a historia e a phantasia, tudo alli tinha voz, e como que vivia do impulso genial de divinaes pinceis.

Vi lá o Adamastor, o da esqualida barba e dentes amarelos, Medea e Satanaz e Nero, quadros bellos de grandeza e de horror.

Ha quadro de innocencia e mystica poesia: Paulo o Virgínia no pé das virgens de Murillo, o parcho da aldeia, a mãe que abraça o filho, a chloça do pastor, a boda, a romaria.

Ao fundo do salão, n'uma penumbra doce, ha um quadro perfeito d'uma mulher gentil, perfeito, se não fosse um singular defeito.

Dizem que ó Venus; seja Em seu perfil airosa, ha graças fascinantes, tem olhos coruscantes e cabello ondeado e farto e setinoso.

No entanto... o seu cabello alastra-se, fluctua, mas não a encobre; e assim Venus é um primor, talvez; mas para mim tem um defeito; é nua.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

DO MEU INTERMEZZO,

LACRYMA

Cae a gotta de orvalho sobre a planta, E depois... e depois... rola no chão; Assim o teu amor —lagrima santa, — Um dia me cahiu no coração.

Mas assim como o orvalho que na planta Por um momento oscilla e cae no chão A luz do teu amor, que eu oria santa, Foi procurar um outro coração.

EGEA D'ALMEIDA.

A CARTA

EUGENE MANUEL

Quem bateu? — O correio. A carta? Vem tarjada... Anuncia-me a morte... Hesito... Abro-a a tremer... e —Que não pôde ficar mint'alma socegada quando vejo que alguém acaba de morrer. — Velho, creança, amigo ou mulher adorada, que corpo inerte vai o marmore cobrir? Que casa agora foi da morte apunhalada? Que almas foi a desgraça á queima-roupa f'ir?...

Eu devia-o saber... —Porém o tempo avança... De delonga em delonga a alma se concentra; do que hontem se adiu não ha hoje lembrança... E o ente amigo esquece... Até que enfim nós entra dentro em casa uma carta assim que vem dizer: —«Ora por elle!... Sim, que o não tornas a ver!...»

MAYER GARCÃO.

Foi collocado na conservatoria privativa do registo predial da comarca de Tavira, o sr. dr. Theotonio José da Fonseca, que exercia identico logar na comarca de Ferreira do Alemtejo.

8 DE OUTUBRO DE 1899

Comecou a guerra com a Inglaterra e o Tanswaal.

O MAIS AMADO

I
Já viram e admiraram estas bonitas mulheres que não têm idade? Os seus cabellos são brancos, mas as faces são frescas, e os olhos brilhantes.

A sr.ª de Berny era assim, e a sua physionomia continuava tão graciosa, apesar dos seus sessenta annos, que os cabellos pareciam empoados e não embranquidos.

N'uma noite de inverno, tinha fechado a porta, e só, encerrada na sua pequena sala do mais puro estylo Luiz XVI, abria a gavetinha de segredo d'uma secretaria de pau rosa.

Tirava d'ahi lentamente as mil lembranças que uma bonita mulher pôde juntar na sua vida; lembranças de amor, lembranças secas... mas sempre perfumadas.

A sr.ª de Berny, essa amável velha, fresca ainda como um pastel de Latour bem conservado, dizia consigo muitas vezes:

—Envelheço, posso morrer. E' preciso queimar todas as minhas queridas reliquias! Que pensariam os meus netos, se encontrassem tudo aquillo? Depois tinha sempre addiado essa hora de sacrificio, esse auto de fé de amor; enfim, n'essa noite appellara para toda a sua coragem. Muitas vezes, durante uma excursão, a gente caminha sem olhar para traz de si, com os olhos fitos na meta a que tenciona chegar; depois, quando está quasi a chegar, repara que o mais bonito era a retirada. Voltamos para traz, e então apparece o bosque em que descansámos, o regato onde bebemos, o grande prado onde colhemos as flores. E a velha sr.ª de Berny pensava assim: chegada ao fim, voltava-se para a vida e recordava-se.

Sentindo o coração pulsar a cada novo achado, apresentava a si propria este grande ponto de interrogação:

—Qual amei eu mais? Porque differentes nomes tinham feito palpitar o seu coração, e as mais queridas reliquias do passado estavam alli dispersas e misturadas.

Encontrava versos n'um papel um pouco amarellado, e recordava-se do seu primeiro amor. Um bello rapaz, esbelto como um pagem italiano, e um pouco poeta, amara-a loucamente. Tinha ella então dezeseis annos. Que deliciosos sonhos! Tinha passado juntos o verão, no campo, em casa d'uma familia conhecida, e a natureza radiante punha a sua aureola florida no seu juvenil amor.

Elle, não ousando dizer nada, escrevia de noite versos de ternura, e ella entretanto, encostada á varanda, olhava para o céu, procurando a sua estrella por entre as mais brilhantes.

Uma manhã, querendo gosar o brilho do sol radioso que nascia, descer ao jardim, de madrugada. Correrá a vêr as suas roseiras predilectas, e como o seu enamorado tivera a mesma idéa, encontraram-se ambos em frente de um delicioso recanto.

Elle puxara uma grande rosa-rainha, e, sem a colher, arrancara-lhe as petalas e deitara as sobre os cabellos d'ella — tão louros n'esse tempo! — e, escolhendo a mais vermelha ao acaso, dera-lhe um beijo nos labios.

Ella fugira, toda confusa. Elle partira n'esse mesmo dia e nunca mais se tinham visto. Mas que commoção! que em-

briguez!... este beijo tinha-a queimado! fizera-a mulher!

II
Aos vinte annos, viu um official muito novo; era decidido, galante e valente.

Foi o estalar do raio! Ao primeiro olhar, amaram-se, e n'esse estojo, essa miniatura rodeada de diamantes, recordava-lhe o louro tão macio do seu bigode e a elegancia do seu corpo.

Lembrava-se ainda da sua alegria quando elle a desposara, do esplendor do seu casamento ao meio dia, em toda a gloria da luz.

Oh! que doces momentos, os d'estes primeiro abandono, d'esse aniquillamento de si propria, por esse homem tão adorado.

Um pequeno botão de larangeira envolvido em véu branco, ainda alli estava, ao canto da gaveta.

Como era bonita! Lembrava-se ainda do espelho em que ella se tornava a ver branca como o seu vestido! Estava pallida, mas era feliz!

A felicidade, porém, fôra bem curta! Dois annos depois, seu marido enganava-a, e com uma amiga d'ella!

Julgara morrer! Lembrava-se d'essa noite terri-vel em que entrando por acaso n'um quarto afastado, vira a traição... Que dilaceramento, que humilhação... Ficou odiando tanto o seu marido como o amara até ahi.

III
Aos trinta annos, quando a sua belleza brilhava com todo o seu esplendor, encontrou um homem digno d'este nome. Passára a sua vida a estudar. A sua conversação tinha um encanto infinito, arrastava para o desconhecido; com elle percorria-se o mundo inteiro, e que encantador companheiro de viagem!

Esse espirito, esse coração, essa intelligencia, tudo lhe pertecia, a ella.

Elle jurára renunciar á sciencia, ás viagens, a tudo, por ella a quem adorava. Mas apesar da paixão d'este homem, que a attrahia, recusára-se-lhe.

E recordava-se d'uma noite de baile, em que elle lhe supplicara que o amasse, e desvairado, jurara matar-se, se ella lhe resistisse.

E via novamente alli, embrulhado n'um finissimo papel de seda, um lenço manchado de sangue descorado.

Ainda a fazia tremer! Uma manhã, no dia seguinte a esse baile, tinham lhe levado essa sanguinolenta reliquia; o desgraçado suicidara-se dando um tiro no coração, e reunindo as ultimas forças, podera ainda enviar-lhe este funebre adeus.

Como ella o adorára depois! Oh! sim, realmente, aquelle era o mais amado, o mais saudoso!

Ella jurára um amor eterno, e cumpria a sua palavra.

IV
Mas mettendo o braço até ao fundo da gaveta, a encantadora velha estremecera. Encontra um dentesinho — ou antes uma perola — o primeiro dente de seu filho. Ah! que alegria á chegada do querido pequenito, um anno depois do casamento. E que felicidade quando appareceu esse primeiro dente que a mordera de tal modo, que ainda tem a cicatriz no seio!

Ah! seu filho! seu filho!... ás outras recordações sorria se, mas a esta chora, e contudo tem-n'o; o seu filho é homem, é o seu orgulho, a sua alegria, o unico amor, que nunca a illudiu, porque o amor da mãe d'a-se sem esperança de recompensa!...

E pegando em tudo que continha a pequena gaveta, deitou tudo no fogão.

A chamma que se extinguia saltou do brazeiro, e durante um segundo lançou um viço clarão.

Depois sem a sombra d'um pezar sobre a sua fronte pura, a sr.^a de Berny não tardou a metter na gaveta vasia, senão o dente de seu filho.

JACK MORAND.

GAZETILHA

De luto vestem as musas
Encontro ôca a vasilha
E já tu penna recusas
Fazer esta gazetilha.

Porque o astro, a luz emfim
Que d'aqui nos deslumbrava
Foi passear p'r'o jardim
Mandou o Heraldo á fava!

O Rosalino (maroto)
Andava de susto orpado
Dera-lhe o fado no goto
E ficára arreliado.

Mas agora (o que é o mundo
e que voltas elle dá)
Deu um suspiro profundo
E anda na rua já.

Enfia p'r'a do Leiria
Que uma cruz logo lhe faz
E manda pôr: Alegria!
O Cabrion... Aqui jaz!

Consegui leva-lo á cova
Pois então! Anda menino
Já não apanhas mais sova
Anda! pula Rosalino!

Mas oh! Poetas do Sul
O Rosalino enganou-se
Não foi elle! O peixe azul
E' que fez mal... acabou se!

PAULO AMOR.

ALMANACH DO ALGARVE para 1904

A' venda no 1.º de outubro em Lisboa, Porto, Coimbra e nas principais terras do Algarve e Alentejo. Profusamente collaborado e illustrado.

FEIRA

Realizou-se este anno como de costume nos dias 4 e 5 a feira denominada de S. Francisco. Dois dias magníficos havendo um pouco de sol a mais e que deu em resultado 4 ou 5 casos d'isolação no gado bovino. Concorreu este anno muitissima gente e o negocio segundo os proprios correu bom e bastante.

HINTZE RIBEIRO

No banquete que proximamente se deve realizar em Lisboa, offerecido ao sr. Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador, a camara de Tavira faz-se representar pelo sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo, presidente da camara dos deputados e o partido regenerador pelo sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

E' do nosso collega de Vianna do Castello, *Vida Nova* o artigo de fundo que hoje publicamos.

SANTA MARGARIDA

Celebra-se no domingo 11 a festividade a S. Luiz na igreja de Santa Margarida erecta no sitio da mesma denominação que consta de festa de igreja, arraial, bazar e fogos de artifício.

A todos actos assiste a philarmónica 29 de Setembro (vulgó *Namarragos*).

Abertura do lyceu de Faro

Com grande concorrência de alumnos e familias e estando presente todo o corpo docente teve lugar no dia 5 do corrente em Faro a sessão solenne para abertura do lyceu presidida pelo reitor.

No seu discurso o presidente (reitor) citou os nomes dos estudantes que no ultimo anno fecharam os seus trabalhos n'aquelle lyceu com distincção e servindo-se d'este ponto incitou os alumnos novos e os que tinham ficado a serem estudiosos e applicados para obterem eguaes classificações e poderem ao entrar nas escolas superiores honrar o nome de seus mestres, o seu, e o do estabelecimento de ensino d'onde sahiram.

No seu discurso que foi largo teve momentos de verdadeiro entusiasmo com especialidade quando expoz aos alumnos o futuro que lhes estava reservado dedicando se, tornando-se aproveitaveis e podendo concorrer para o engrandecimento da grande patria.

ALMANACH DO ALGARVE

Já deu entrada na nossa redacção este apreciavel almanach que sob a direcção do conhecido escriptor algarvio sr. Marcos Algarve, vê agora o 2.º anno da sua publicação.

Além do calendario e aproveitaveis tabellas dos caminhos de ferro do Algarve e marés, lei do imposto do sello. Traz uma muito interessante secção litteraria em que tomam parte quasi todos os poetas da nos provincia.

Firma o graciosu juizo do anno, João Bucha, que não querendo dar-se ao trabalho de interrogar os astros encarregou d'esta tarefa alguns cavalheiros que da melhor vontade a isso se prestaram. Respostas soberbas e interessantissimas, seis das suas paginas são dedicadas a Almeida Garrett. João Lucio, José Castanho, Bernardo de Passos, Antonio Santos e Marcos Algarve tomaram logar n'esta homenagem ao grande poeta.

Inserer homenagens ao illustre presidente da Camara dos Pares, sr. Conselheiro Luiz de Bivar e ao fallecido jornalista louletano Domingos Vieira e biographia do deputado pelo Algarve sr. Frederico Ramires.

Traz um artigo referente á villa de Loulé com as gravuras do largo de S. Francisco e Praça, Cancellaria (fabrica) e Monchique (vista geral).

Uma bella impressão da conhecida Typographia Minerva de Villa Nova de Famalicão.

De visita ao sr. Sebastião Estacio Tello, está n'esta cidade o sr. Rodrigo Victor Pereira da Silva.

GRÉVE N'UM PALACIO

Gréve n'um palacio é coisa rara, mesmo n'este tempo em que ellas se tornaram tão vulgares. Foi na China, que ha pouco se formou uma gréve, no palacio Hebo, construido pelo imperador para sua mãe, a imperatriz viuva.

N'este anno, pretendia-se tornar-se aquella habitação ainda mais digna de receber a illustre locataria, e para este fim chamaram se nada menos de dez mil operarios, onde se contavam tres mil esculptores. Sabendo que o praso para acabar os jardins estava quasi a expirar, os operarios fizeram gréve para obterem augmento nos salarios. Elles recebiam por dia tres refeições e 2,000 cash de Pekin, pouco mais ou menos dez francos. Os grévistas reclamavam 7,500 cash por dia.

Recusando-se os chefes da obra a satisfazer aquella exigencia, ouviu-se um tiro de canhão, e a este signal; milhares de operarios, esculptores, carpinteiros, pedreiros, se apresentaram de aspecto ameaçador. Os agentes de serviço vendo a impossibilidade da policia resistir á multidão enorme dos descontentes, chamaram em sem auxilio as tropas de infantaria e cavallaria, que chegaram a toda a pressa e cercaram os revoltosos.

A questão terminou, afinal, por uma recomposição; os esculptores

receberam 4,000 cash por dia, isto é, o dobro do seu antigo salario.

A camara de Tavira, em sessão de quarta feira 7, deliberou mandar estudar e levantar a planta d'uma nova avenida que sahindo da estação do caminho de ferro projectada ao Caracol venha pelas hortas Brito, Nora e S. Francisco, Rua das Saboeiras (vulgó Rua dos Carros e Rua de S. Francisco e entre na Rua Nova Grande.

Club excentrico

Os clubs excentricos abundam em Londres, mas o modelo do genero é seguramente o club dos *Treze*, que deu o seu segundo jantar annual na sexta feira 13 de novembro. Os membro d'este club combatem não sómente a superstição do numero treze, mas todas as outras superstições.

Antes de entrarem na sala do banquete, os convivas devem passar por baixo d'uma escada de mão; em cima das mezas, unicamente de treze talheres, as facas e os garfos estão postos em cruz; é de obrigação espalhar sal sobre a toalha; as damas trazem como ornamentos, pennas de pavão, e quando apertam as mãos, a regra exige que tres membros as apertem a um tempo, para que fiquem cruzadas. O jantar compõe-se de treze pratos.

Para rir

O barão T. desejando casar uma filha com o duque L, que é muito rico:

—Oh! papá, mas, elle é já muito velho!

—Menina, não se póde chamar velho um cavalheiro de cincoenta annos.

—Pois olhe, papá, eu antes queria dois de vinte e cinco!

Um professor pergunta a uma pequenina, sua discipula:

—Póde nomear-me um mamifero que não tenha dentes?

A pequena responde depressa:

—Sim, senhor, a minha avó.

—Eh! rapaz, deixa a jaqueta, que não a dou por esse preço; disse de dentro do balcão um algebebe, vendo um gatuno tirar lhe a jaqueta que tinha pendurada á porta.

O gatuno, ao vê-se surpreendido, collocou a jaqueta no seu logar, e respondeu com toda a naturalidade:

—Pois ahi fica; eu não lhe dou por ella nem mais cinco réis.

N'um exame:

O professor:—Disse-me que o latim é lingua morta; porque lhe deu este nome?

O examinando:—Porque é em latim que rezam os officios de defuntos.

A AVAREZA

Pintaram os poetas a avareza sob a imagem d'uma mulher de aspecto torpe e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces e bocca verdeneiros, tendo ao cinto uma grossa cadeia, allusiva ao seu infame captivo, pondo-se em acção de negar o leite a uma moribunda creança, expulsando-a de si e recolhendo os peitos cheios; e certamente d'ella fizeram uma veridica pintura.

O avarento é realmente o peor inimigo da humanidade. Como o rio que vae em si accumulando toda a corrente e a prende, coalhando a agua para que ella não vá beneficiar a terra, assim o avarento accumula em si todo o dinheiro e o aferrolha, com receio de que elle possa ir beneficiar alguém.

Alguns escriptores têm feito do avarento admiraveis comparações. Uns comparam-n'o ao Tantalos que morria á sede e á fome, embora visinho das aguas e dos fructos; outros o assemelham a Carybides, que com os seus turtuosos gyros, sorve todas as naus que a ella se chegam; outros só encontram na avareza o dragão das Hesperides, que guardava os pomos de ouro não para si, mas para os outros; e alguns finalmente o comparam ás cisternas, que recolhem em si

as aguas, sem d'ellas darem nada aos campos ou ás fontes.

Effectivamente nada mais ignobil do que a avareza; todas as outras ruins paixões alvam pelo menos as apparencias, occultam-se mais ou menos aos olhos do publico, mas a avareza longe de tomar as devidas precauções, descobre se e desmascara-se, porque leva escriptas em si a sua linguagem e as suas acções.

A idade e a reflexão curam ordinariamente as outras paixões, porém a avareza retém mais e mais as suas forças com a velhice. Ha exemplos de individuos que, n'um estado de adeantada decrepitude, tudo esquecem menos esta indigna paixão, e quasi a exalar o ultimo suspiro, occultando o logar onde têm guardado o seu thesouro.

O avarento é um homem completamente inutil á sociedade. De elle nada ha a esperar. Os sentimentos da caridade são-lhe desconhecidos e a philantropia é para elles uma palavra vazia de sentido. Não têm coração, porque o substituíram por um calhau, não têm outra alma que não seja o dinheiro aferrolhado na arca.

Esta raça de gente que constitue uma familia á parte, quando morre, é amaldiçoada pela humanidade, e os proprios herdeiros são os primeiros a escarnecer d'estes entes tão despresiveis.

NOVIDADE LITTERARIA

Marcos Algarve

CANÇÕES D'ALGUÉM

(LIVRO D'UM REVOLUCIONARIO)

A' venda na Papelaria Palhares, rua do Ouro, 143, Lisboa. Arnaldo Soares, no Porto. Livraria França Amado, em Coimbra. No Algarve: nas casas onde se vende o *Almanack do Algarve*.

A FORTUNA DO FALLECIDO PAPA

No banco de Inglaterra teve Leão XIII o deposito de duzentos e cincoenta milhões de liras, assim como uns vinte e sete mil contos de réis. Possuiu extensos terrenos em Haggerstow e muitas propriedades em Londres. A habitação aonde se encontrava, no Vaticano, mede uma circumferencia de 8,900 palmos, e contem 11,000 habitações, 4,422 grandes e 6,583 pequenas, 20 patios, 204 escadarias, graciosas galerias; imensos e perfumados jardins, um enorme museu de pinturas, outro de esculpturas e outro de antiguidades, que valem milhões e a bibliotheca é a mais completa e rica do mundo. A capella Sixtina, só por si, constitue um grande thesouro. O barrete ou theara pontificia está adornada com 8 rubis, 24 perolas e uma esmeralda; a cruz que a remata é formada por 12 brilhantes; o principal brilhante que adorna a theara é da grossura de uma noz. Esta joia foi comprada ao papa Julio II no seculo XVI, pela quantia de 20,000 ducados.

Proximo da habitação ha um arsenal chamado Buonavisia. Estão á disposição de Sua Santidade 122 baterias, 6,200 granadas e um sem numero de artilheiros. As suas despesas calculam-se em 15,000 liras liras diarias, ou 6 milhões de liras por anno. A esta quantia temos que acrescentar mais 10 milhões de esmolos e outros presentes que recebe para propaganda. Pio IX deixou ao seu successor Leão XIII a miseria de 30 milhões de liras... Desde 1860 a 1870, o dinheiro de S. Pedro, ou seja a verba das esmolos recolhidas d'esses dez annos, ascendeu a 1,000 milhões de liras, 180,000 contos de réis.

Concerto no jardim

Pela primeira vez depois de 3 mezes de ausencia, toca hoje no passeio publico d'esta cidade, a banda de infantaria n.º 4 que chegou a esta cidade ha 5 dias.

Por causa do adeantado da hora não podemos obter o programma que nos consta ser excellente.

Que farieis se estivesseis para perder uma orelha?



Madame MARTINS

RUA DA TORRINHA, 296, PORTO, 27 de Março 1901.

Soffrendo eu horrivelmente ha 7 mezes de uma operação no peito; diziam os meus medicos assistentes que ficava escrophulosa; recorra a tudo ate que principiei a tomar a EMULSÃO DE SCOTT, e durante dois annos e meio e não foi preciso mais nada. A cura foi radical, e ha seis annos a esta parte que não tornei a sentir os efeitos de tão pertinaz doença.

Passo este para V. Exas. fazer delle o uso que lhe a prouver.

BEATRIZ DOS SANTOS MARTINS.

A Escrofula é um dos males

que tornam o caminho da vida tão duro de trilhar. A escrofula prepara o campo para a tuberculose; portanto, combatei vigorosamente a escrofula logo que se manifeste em qualquer especie de humor ou inchação glandulosa. Uma cousa não deveis fazer, esperar muito tempo antes de dar aquillo que cura a escrofula — a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante de Portugal. Madame Martins podia ter evitado horas e horas de soffrimento se tivesse conhecido mais cedo a EMULSÃO DE SCOTT, a qual fará immediatamente cessar os soffrimentos do vosso filho.

A Emulsão de Scott,

cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando ás costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — *exigi o frasco Scott com o pescador* quando comprardes — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de óleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as creanças tomam-a com avidéz — de facil digestão, e vende-se em todas as pharmacias portuguezas, sempre em frascos com envoltorio côr de salmão.

MERCADO DE GENEROS

DIA 4 DE OUTUBRO

Trigo.....	720	14	litros
Cevada.....	480	"	"
Milho.....	560	18	"
Fava miuda.....	860	20	"
Fava grada.....	800	"	"
Grão de bico.....	10000	"	"
Aveia.....	440	"	"

CREADA

Precisa-se uma para cozinha em Olhão Ordenado 2000 réis. N'esta redacção se diz. (6259)

Alfayate. Encontra-se habilitado a talhar e a confeccionar todos os fatos na ultima moda, ou á vontade do freguez. Corta pelo novo processo descoberto pelo primeiro mestre de corte em Lisboa, sr. Virgilio Augusto Maia, sendo este o que melhores resultados tem dado, garante o bom acabamento em todos os fatos e principalmente em obra de cinta. Também corta para fora. Confecciona um fato a vestir em 48 horas. Recebe officias e aprendizes, trata-se com José Antunes, rua das Portas de S. Braz, 7.—Tavira. (6257)

Arrenda-se. Um predio rustico com sequeiro e regadio no sitio das Pedras, pertencente a Luiz Sabbo. (6258)

RAUL TOSCANO
ADVOGADO
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

ALMEIDA SANTOS, LINO & C.^a — ENGENHEIROS

24, RUA VASCO DA GAMA 24 — LISBOA

AUTOMOVEIS, MACHINAS E ACCESSORIOS

PARA TODOS OS USOS

Agente em todo o Algarve,

JOSÉ PEDRO FELGUEIRAS — PORTIMÃO

(6197)

ESTABELECIMENTO
Baneo-Therapico
DAS
CALDAS DE MONCHIQUE

AGUAS chloretadas sodicas-hyposalinas, uteis no tratamento do *rheumatismo, dysmenorrhéas, neuralgias, metrites e pharyngites chronicas, dyspepsias e doenças cutaneas.*

Hydrotherapia fria e thermal sob a forma de banhos imersão, *douches*, pulverisações, banhos parciais, banhos de chuva e de vapor, etc.

Serviço medico permanente a cargo do dr. Antonio Duarte Lima Elias.

COMODIDADES: Hoteis desde 500 a 1500 réis diários; quartos e *chalets* mobilados desde 15200 a 305000 réis por 20 dias.

ACCESSO pela estação ferroviaria e porto marítimo de Villa Nova de Portimão, d'onde partem diariamente duas diligencias para as Caldas.

DISTRAÇÕES: Club, bilhar, jogos ao ar livre e passeios no parque.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador *Albert Stuart Torrie.*

Caldas de Monchique.

COLONIAL OIL COMPANY
RUA AUGUSTA 69
LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano
« ATLANTIC »

Marcas do petroleo Russo
« LUZ DO SOL »

Ill.^{mos} Srs.

Desejamos acaufelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

A m d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente
Villa Real de Santo Antonio
Telegrapho
Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY
Rua Augusta 69
LISBOA
(5981)

Bilhetes Postaes Illustrados

Já se acha completa a colleção de bilhetes postaes illustrados com photographias de Tavira, a côres. Colleção completa 240 réis.

Expedem-se gratis de porte.

TABACARIA POPULAR TAVIRA

NOVIDADES

Já chegaram os almanaks:
De Lembranças a 320 réis
Das Senhoras a... 240 »
Illustrado a... 150 »

Amor de Miss. Mil Trovas, Tel. las Romanticas, S. Fei Gil.

Novidades litterarias
José Maria dos Santos TAVIRA

GRANDE ECONOMIA
POR
SEBASTIÃO J. DA SILVA JR.

FUNERAES POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Caixões para anjos desde o preço de 15200 réis cada.
Caixões para adultos, de fazenda d'algodão sarje desde réis 35300 cada.
Caixões para adultos, de damasco, todos galoados desde 65000 réis cada.
Caixões para adultos, de velludo, todos galoados desde réis 105000 cada.
Caixões de chumbo e de zinco.
Urnas para ossadas.
Borlas pretas e douradas para alugar e vender.
Sapatos de setim pretos e brancos a 25000 réis o par.
Fitas com dedicatorias douradas para as chaves dos caixões a 300 réis.
Almofadas ou travesseiros de cambráia com dedicatorias e cercaduras douradas a 400 réis.
Lenções de cambráia com dedicatorias e cercaduras douradas para cobertura dos corpos dentro dos caixões desde os preços de 15200 réis.
Carro funebre com o competente panno de respeito servindo para conduzir os corpos para a igreja, tanto de noite como de dia e podendo servir para o enterro ser de casa acompanhado pelo parcho, por ajuste particular. Tambem pode ir fazer o serviço fora da terra.
Camara ardente para fazer altar. para corpo presente.
Capellas e ramos de flores para anjos desde o preço de 400 réis.
Corôas de diferentes feitios e tamanhos desde o preço de 25500 réis.

Afinal, encontra-se habilitado com o competente sortido de estes artigos para poder servir o freguez em tudo e todas as qualidades, do mais ordinario ao mais superior taes como: velludo de seda; setins pretos e brancos, lisos e lavrados; velludos pretos e brancos, lisos e lavrados em dourados etc. etc. Encarrega-se de todos os serviços que digam respeito a um funeral, como de pedreiro, carpinteiro, prior adador etc., que com o pessoal que tem contratado, immediatamente satisfará tudo á vontade do freguez e por preços que nunca conhecerão tão baratos e só basta dirigir-se ao seu estabelecimento (até ás 10 horas da noite) que é na Praça da Constituição n.º 14, e depois d'essa hora á Rua Nova de S. Pedro n.º 22 em

TAVIRA

Tambem vende preparos para flores, como: folhagem, olhos, sementes, petalas já pintadas, cassas, etc., etc. pelos preços de Lisboa. (6167)

VIVEIRO DE VINHA AMERICANA
DA
Escola Profissional Agricola em Faro

PREVINEM-SE os srs. viticultores do Algarve de que, desejando barbados americanos para plantar no proximo inverno deverão fazer as suas requisições a esta Escola até ao dia 30 do proximo mez de setembro. Na mesma Escola verbalmente ou por escripto se dão todas as indicações sobre as melhores castas a adaptar a cada terreno.

O Director,
Alexandre de Souza de Figueiredo e Mello. (6225)

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS
Empregado no Ministerio da Fazenda
Rua da Boa Vista n.º 102-2.º
LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas

na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo.*

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
LIVRARIA, PAPELARIA E TABACARIA

Novidades

Colleção de Camillo Castello Branco, ultimos volumes publicados:
Vol. 9.º — *A Mulher Fatal.*
Vol. 10.º — *Cavar em Ruínas.*
Vol. 11.º e 12.º — *Correspondencia Epistolar.*

Cartonados em Peralina 300 réis.
A Morte dos Deuses (da colleção Horas Romanticas) 3 vol. 300 réis.
In nullo Tempore, do dr. Trindade Coelho, 800 réis.
Historia do Fado, com uma linda colleção de fadinhos modernos. *Historia da Fadistagem Celebre. A Severa.* Typos celebres nos annaes do Fado; em brochura 600 réis.
Heliogabalo (agonia do Imperio Romano).

Adeus (versos) Bernardo de Passos.
Allivio de Tristes (versos) Correia d'Oliveira.
Historia de Portugal, de Manoel Pimheiro Chagas. Já está publicado o 7.º volume (encadernada, aos tomos ou aos fasciculos).
Os Luziadas, um bello volume, soberba encadernação.
Ninho de Guincho, de Alberto Pimentel, cartonado 300 réis.

ALMANACH DO ALGARVE para 1904

A' venda no 1.º de outubro em Lisboa, Porto, Coimbra e nas principais terras do Algarve e Alentejo. Profasamente collaborado e illustrado.

LISBOA ANTIGA E LISBOA MODERNA

Acha-se publicada esta obra, que comprehende tres tomos, em formato grande, a duas columnas typo mido.

Trata, como se vê do titulo, da historia da primeira cidade do reino, desde a sua fundação, bastantes annos antes do vinda de Jesus Christo ao mundo; relação dos acontecimentos historicos de que tem sido theatro; descripção de seus monumentos e curiosidades; lendas e tradições que a acompanham. e emfim uma larga colleção de apontamentos curiosos e dignos de serem conhecidos por quem se interessa pelas cousas patrias.

A obra cuidadosamente elaborada foi respigada dos mais authorisados documentos e escriptos antigos.

Abrange tres tomos e custa apenas 300 réis, ou 100 réis cada tomo.

A' venda na rua de S. Mamede, 107 (ao Largo do Caldas) Lisboa. (Do *Cancioneiro do Syndicato*)

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na rua de S. Mamede, 107 (ao largo do Caldas) Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, em conformidade com a ultima publicação do *Diario do Governo*. E' a unica edição que contem a carta de Lei de 29 de julho de 1899, e o regulamento da serviço das annullações por sinistros, occorridos em predios rusticos, de 25 de agosto de 1903, sendo o seu preço 200 réis.

Tambem já está exposto á venda o regulamento relativo ao imposto sobre *Especialidades Pharmaceuticas*. O seu custo é de 200 réis.

REGULAMENTO DO REGISTO COMMERCIAL

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na rua de S. Mamede, n.º 109 (ao Largo do Caldas) Lisboa, acaba de editar o *Regulamento do Registo Commercial*, approved por decreto 15 de novembro de 1888, seguido de legislação sobre prestação de Fianças Judiciaes; Salubridade das Edificações Urbanas; Organisação dos Orçamentos e mais serviços relativos ás despezas de Instrução Primaria; Policia Judicial e de Investigação; Execuções Fiscaes; Casas de Penhores; Regimen de Prisão Maior Cellular; Casa de Correção para Menores do Sexo Feminino Taxas do Sello de Licenças Industriales. Direitos; de Mercê, sendo o seu custo 160 réis.

O conhecimento das disposições d'este regulamento é de bastante utilidade para a class commercial.

Está no prélo o *Regulamento sobre Substancias Explosivas*. O seu preço é de 200 réis.

Ricardo de Sá

TRATADO DE CONTABILIDADE

Publicação ás cadernetas semanaes de 16 pag. a 70 réis. A *Editora*, largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

A ULTIMA REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO

Está á venda em todas as livrarias este opusculo sobre o ensino secundario. E' devido ao sr. Ricardo d'Albreu que tem acompanhado o assumtdo com interesse, sobre o qual faz largas considerações criticas, que todos os paes de familia devem conhecer.

REGULAMENTO DO ENSINO PRIMARIO

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo dos Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approved por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, é a unica edição que contem este decreto, e por isso a mais completa e economica.

No prélo: *Tabella das Taxas do Sello de Licença*, que devem ser cobradas juntamente com a contribuição industrial.—Preço 100 réis.

EDIÇÕES ESCOLARES DA Educação Nacional

Elemento de Sciencias Naturaes... broch 120; cart. 180 réis
Doutrina Christã... " 100 " 160 "
Motal... " " " "
Historia Patria... " " " "

Todos estes fasciculos, eladorados pela redacção da «Educação Nacional», estão em absoluta conformidade com os programmas em vigor.

Pedidos ás livrarias depositarias—Porto—Livraria editora de José Figueirinhas Junior.
Em Lisboa—Livraria Ferreira & Oliveira—132, Rua Aurea, 138.
Na provincia em casa de todos os depositarios da Livraria Figueirinhas.

Officina de canteiro e esculptura

DE
JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES
Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;
jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO
(5872) **Faro**

Livramento Horta, ex professora de labores dos collegios Santa Anna de Lisboa e Nacional de Belem; premiada nas exposições portugueza e universal de Paris com as medalhas de ouro, bronze e menção honrosa; ensina toda a qualidade de bordados, e flores (systema francez).
Vae a casa das alumnas. (6237)

Tespassa-se o estabelecimento de ferragens e drogas em boas condições. Quem pretender dirija-se a José Ignacio das Dóras, Rua Nova Grande, 26—Tavira. (6229)

Vendem-se duas fazendas situadas na freguezia de S. Pedro da cidade de Faro sitio da Malvada, juntas ou separadas. Quem pretender dirija-se á rua Serpa Pinto n.º 31 (6247)

Professor particular. Lecção instrução primaria, diurna e nocturnamente.

Rua dos Ciganos n.º 1.

TAVIRA (6239)

Bicyclette. Vende-se uma nova, tem roda livre, travão automatico; busina grande, lanterna acetylene e rodas todas nicheladas. Quem pretender dirija-se a esta redacção. (2227)

Vende-se um sofá, e meia dúzia de cadeiras de sala. Quem pretender dirija-se a esta typographia. (6213)

Lagar e barris. Vende-se. Trata-se nesta redacção.

Armação de loja. Compra-se uma. Na redacção se explica. (6242)

Casas. Vende-se uma morada de casas terreas com 8 compartimentos, poço e quintal, situada na rua de S. Lazaro, d'esta cidade, com o n.º 82 de policia. Quem pretender dirija-se a Antonio da Costa, vendedor ambulante de petroleo. (6232)

Potes de lata. Francisco Pedro Maldonado Senior, aluga ou vende 6 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6233)

Vendem-se duas courellas de fazenda juntas ou separadas no sitio da Foz. Trata-se com Manoel dos Santos Parreira, em Tavira. (6217)

Casas. Vendem-se umas na rua da Silva: com sala, cozinha, dois quartos, corredor, quintal e sobrado. Trata-se com o seu proprietario Miguel Laranjo. (6252)

Pipas. Lagar e outros pertences de adegas vendem-se. Quem pretender dirija-se a Manuel das Dores.—Tavira. (6250)

Altesses de seda. Grande variedade em gravatas a 240 réis, na «Perola de Tavira». (6254)

Arrenda-se a propriedade no sitio de Santa Margarida, que foi do padre João André Corsino; quem pretender dirija-se ás suas proprietarias na rua Nova Grande 55 (6251)

Avela. Vendem-se Gomes & Capa. Villa Real de Santo Antonio. (6244)

Carro de parca para carga. Vende-se um em bom estado. Trata-se com José Gallego, na fazenda do Caracol. (6244)

Courella de fazenda. Vende-se uma no sitio da Pintacilga. Trata-se com João Pedro Vizetto. (6235)

Vende-se uma casa com altos e baixos quintal e poço d'agua, na rua do Mau-fôro. Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio dos Santos, residente na mesma. (6207)

Santo lenho. Precisa-se um. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado Senior.—Tavira. (6255)

Fazenda em Cacella, vende-se uma, proximo a Igua. Nesta redacção se diz. (6256)

Arrenda-se uma horta no sitio de S. Gonçalo, freguezia de S. Pedro da cidade de Faro. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario morador na rua Serpa Pinto n.º 31. (6248)

Propriedade. Vende-se a propriedade denominada «Horta das Quintas do Secretario», sita na freguezia da Luz, Tavira, que consta de terras de regadio com tangerineiras, laranjeiras, limoeiros, pereiras romãs; e de terras de sequeiro, com alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e vinha; casas de residencia e suas dependencias. Quem pretender dirija-se ao dono que reside na mesma propriedade. (6220)

Vendem-se as seguintes propriedades: Um predio de casas altas situado na rua das Capacheiras d'esta cidade; uma horta na ribeira de Beliche denominada «Cercado» situada no concelho de Castro Marim e as courellas seguintes: Da Herdade, do Postaneiro, da Varzea das Almas, cerca de Santa Barbara no Azinhah e umas casas na praia de Monte-Gordo. Trata-se com José Falcão Berrêdo, em Tavira. (6198)

Casa. Vende-se a que pertenceu á fallecida D. Anna Aroz, situada na rua da Corredoura, que consta de 4 armazens, 2 cavallariças, quintal com poço; 11 compartimentos no primeiro andar, agua furtada e varanda. Tambem se vende toda a mobilia que guarnece a dita casa e alguns objectos de lavoura.

Trata-se com Antonio da Costa Raymond, que habita o mesmo predio. (6234)

ACCÕES Vendem-se da Bias. Nesta redacção se diz. (6226)

ATTENÇÃO

Accões da Companhia do Cabo e Ramalhete. Vendem-se e trata-se com Theodoro José Raphael. (6105)

Trespasa-se. Um estabelecimento de bebidas e mercearias, n'um dos melhores pontos da cidade, tem freguezia muito regular e artigos todos novos. Quem pretender poderá dirigir-se a esta typographia. (6231)

Camara Municipal de Tavira

Estrada municipal n.º 41 de Tavira a Santa Catharina
Provimento do Inaço do Pomar dos Marmellos ao Pomar da Bica
ANNUNCIO

A Camara Municipal do Concelho de Tavira, manda publicar: Que no dia 4 de novembro de 1903, pelas 12 horas da manhã, no edificio d'esta camara, ha de ter lugar o acto de concurso para arrematação por meio de propostas em carta fechada do pavimento do lança n.º 2 da estrada municipal n.º 41, comprehendido entre o Pomar dos Marmellos e o Pomar da Bica.

Designação das obras	Entre perfis	Extensão	Base da licitação	Deposito provisório de 2.5 %
Pavimento do 2.º lança	168 a 317	3.216, m67	1.009, \$775	25 \$244

O deposito definitivo é de 50 % da adjudicação. As condições, desenhos e medições d'esta tarefa, podem ser examinadas todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na secretaria da camara. Tavira, 1 de outubro de 1903.

O secretario,
Joaquim Augusto Barrot Trindade
(6249)

ACETYLENE

Carboreto de Calcio Francez d'um rendimento garantido de 300 litros por kilo, os 100 kilos franco Lisboa réis 10\$000. Desconto aos revendedores. Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

NOVA ILLUMINAÇÃO A GAZOLINA
Poder illuminante 100 velas por bico. Gasto 5 réis por hora

Mandam-se catalogos gratis e preços correntes. Desconto aos revendedores.
A. RIVIÈRE
Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º—LISBOA
(6236)

GABÕES D'AVEIRO

São o melhor artigo d'agasalho até hoje conhecido para uma estação rigorosa. As vantagens que offerecem são immensas:

- 1.º Dispensam o incommodo do chapéu de chuva.
 - 2.º Resguardam o pescoço do frio.
 - 3.º Protegem a cabeça da chuva e da nebrina. E tanto isto é verdade, que os homens do alto-mar, quando vão á pesca nos seus saveiros, lá levam o seu inseparavel gabão de burel com capuz, e assim agasalhados não temem os terriveis effeitos da chuva e do frio.
- No fabrico dos meus bem conhecidos gabões inseri eu grandes aperfeiçoamentos. Todas as catrapianhas são molhadas. Além d'isso, como são cortados com as fazendas desenfestadas, apresentam grande roda e nenhum remendo. Possuem tambem 4 bolsos, cuja existencia só o freguez conhece, fazendo dois d'elles o effeito de luvas, de modo que o individuo chega a casa completamente enxuto e agasalhado, mesmo no mais rigoroso inverno.

Os preços dos meus gabões são de 8\$000, 9\$000, 10\$000 e 16\$000 réis, conforme os tamanhos e as qualidades.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á
ALFAYATERIA GOMES
RUA NOVA GRANDE
TAVIRA
(6246)

Propriedade. Arrenda-se uma denominada a do «Bello Monte», no sitio da Amaro Gonçalves, freguezia da Luz. Consta de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e vinha. Tem casas para moradia, palheiro etc. Quem pretender dirija-se á viuva de Joaquim Antonio Juuor, Anna da Conceição, moradora na rua do Mau Foro (6215)

JUSTINO A. FERREIRA
25, RUA NOVA GRANDE, 30
TAVIRA

Sem torcida!
Sem cheiro!
Sem fumo!
Asseio!
Inexplosivel!
Rapidez!
Calor intenso!
Economia!
Muito portatil!

FABRICO
SEM RIVAL!

Applicação industrial e para todos os usos domesticos!
Preços modicos!
Remetem-se prospectos de todos os aparelhos.



Deposito dos incomparaveis fogareiros suecos PRIMUS
(6186)

FABRICA DE LICORES SECULO XX
EM FERRAGUDO
A. JUDICE & C.ª
PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ºs Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta fórma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellent fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, atesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

GRANDES
ARMAZENS DE MOVEIS
DE
JUSTINO A. FERREIRA

N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e a-tão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 10\$000 réis.

Guarnições completas para salas de visitas, salletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc. Grande sortido em tapetes, alcatifas, jutas, oleados, pannos para mesas, patêres, embraces, galetrias e baguettes. Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrevel-o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.



TAVIRA
(6031)